

fenda pode ser classificada em primária, primária e secundária, e secundária. Os fatores envolvidos na sua patogênese são: fatores hereditários, deficiências nutricionais maternas, ingestão de medicamentos, agentes químicos, plantas tóxicas teratogênicas durante a gestação, e interferência mecânica com o embrião em desenvolvimento. Os sinais clínicos associados ao palato fendido podem incluir crescimento insatisfatório, drenagem de leite pelas narinas durante e após a amamentação, em animais jovens; ainda tosse, esforços para vomitar, espirros durante a alimentação e infecções recidivantes do trato respiratório. A inanição é uma das sequelas, uma vez que pacientes com este defeito apresentam uma incapacidade de criar pressão negativa na boca, resultando em insuficiência de sucção. Animais neonatos com dificuldades para se alimentar podem desenvolver rapidamente um quadro de caquexia e morte por inanição. Outra complicação é a pneumonia aspirativa, devido o ato de aspirar o leite pelas narinas. O diagnóstico da afecção é realizado mediante a inspeção direta da cavidade oral. O tratamento é cirúrgico, porém o filhote deve ter idade suficiente para ser anestesiado, e deve-se levar em consideração que em fases iniciais da vida o filhote terá que se alimentar por um tubo. Portanto, a divulgação da relatos de fenda palatina em felinos contribui para ajudar aos médicos veterinários no desenvolvimento de uma terapia mais apropriada, visto que, esses animais terão que esperar um tempo para realizar a correção cirúrgica.

**Palavras-chave:** Fenda palatina, felino, neonato.

## ANIMAIS DE COMPANHIA

### P-268

#### FIBROLEIOMIOMA EM UMA CADELA DA RAÇA AMERICAN PIT BULL TERRIER

Apoxena Reis Soares Marafon<sup>1</sup>; Joice Rayane de Alencar Oliveira<sup>2</sup>; Natália Silva Leite<sup>3</sup>; Janaína de Fátima Saraiva Cardoso<sup>4</sup>; Ney Rômulo de Oliveira Paula<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Mestranda no Programa de Pós-graduação em Zootecnia da UFPI\CPCE, <sup>2</sup>Residente do Hospital Veterinário Universitário da UFPI, <sup>3</sup>Medica Veterinária autônoma, <sup>4</sup>Docente CPCE\UFPI.

O presente trabalho relata um caso de fibroleiomioma em uma cadela da raça American Pit Bull Terrier. Uma cadela de nove anos de idade, da raça American Pit Bull Terrier foi atendida como emergência no Hospital Veterinário Universitário “Jeremias Pereira da Silva”, da Universidade Federal do Piauí, em Teresina – Piauí, com intenso sangramento vaginal. Após o exame clínico, o animal foi encaminhado ao setor de diagnóstico por imagem, para realização de exame ultra-sonográfico da região abdominal. Durante o trajeto à sala de exames o animal expulsou uma massa pela vagina, de consistência firme, coloração interna branca, de aproximadamente 4 cm de diâmetro. A paciente retornou ao consultório para ser reavaliada e constatou-se que o sangramento havia diminuído e não foi encontrada nenhuma outra alteração. Como exames complementares, foram colhidas amostras de sangue para hemograma, exame ultra-sonográfico abdominal e a massa expulsa foi enviada ao setor de patologia animal, para a realização do exame histopatológico. O hemograma do animal apresentou uma anemia normocítica normocrômica, trombocitopenia, leucocitose com neutrofilia. A conclusão do laudo do exame ultra-sonográfico foi normal para rins, fígado e vesícula biliar, sendo visto também bexiga urinária com repleção moderada. O exame histopatológico foi conclusivo para fibroleiomioma, onde foram observados fragmentos de tecido com tecido conjuntivo rico em fibras colágenas dispostas em feixes sem orientação uniforme e núcleos fusiformes hipercromáticos notando-se formas nucleares irregulares. Conclui-se com base no exame clínico e no exame

histopatológico que o animal teve um fibroleiomioma e que após a expulsão do mesmo, sem o tratamento cirúrgico, o animal recuperou-se rapidamente.

**Palavras-chave:** fibroma, leiomioma, neoplasia.

## ANIMAIS DE COMPANHIA

### P-269

#### FIBROSSARCOMA METASTÁTICO EM CANINO

Danielle Nascimento Silva<sup>1</sup>; Carlos Humberto da Costa Vieira Filho<sup>2</sup>; Ludmila de Lima Trindade<sup>3</sup>; Marcela Própero<sup>3</sup>; Tiago da Cunha Peixoto<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Residência Multiprofissional em Área de Saúde, <sup>2</sup>Mestrando em Ciência dos Animais dos Trópicos, UFBA, <sup>3</sup>Graduanda em Medicina Veterinária, UFBA, <sup>4</sup>Depto de Anatomia, Patologia e Clínicas Veterinárias, UFBA.

O presente trabalho relata um caso de fibrossarcoma com disseminação metastática em cavidade abdominal e torácica em um cão. Deu entrada no Setor de Patologia Veterinária do Hospital de Medicina Veterinária-UFBA, o cadáver de uma cadela, sem raça definida, com 15 anos de idade, acompanhada por resultado de exame ultrassonográfico acusando imagens compatíveis com metástases múltiplas em mesentério: múltiplos focos expansivos em mesentério, para vesical associados a derrame cavitário com ampla celularidade. Em razão do estágio avançado da doença e prognóstico desfavorável, o proprietário havia optado pela eutanásia. Durante o exame necroscópico, foi constatado hemoperitônio (500 mL), hemotórax (100 mL), omento, pleura e pericárdio difusamente espessados, com nodulações de coloração branco-avermelhada que se infiltravam na superfície da serosa gástrica, peritônio parietal, diafragma, mesentério, cápsulas renais e bexiga, além de áreas brancacentas e nódulos em fígado, pulmão e linfonodos traqueobrônquicos. Após a necropsia fragmentos dos órgãos acometidos foram coletados e fixados em formol 10% e processados pela técnica de inclusão em parafina e corados pela Hematoxilina-Eosina. As secções histológicas revelaram intensa proliferação neoplásica, com padrão sólido e crescimento difuso caracterizada pela formação de feixes multidirecionais constituídos por fibroblastos intensamente pleomórficos, redondos, ovóides ou fusiformes, com citoplasma eosinofílico moderado, núcleos grandes, redondos ou ovóides, cromatina frouxa com nucléolo evidente, com presença de células volumosas multinucleadas. Índice mitótico elevado, em média sete mitoses atípicas por campo de maior aumento. Associadas à neoplasia, havia extensas áreas de necrose hemorrágica. Frente aos achados ultrassonográficos e anatomo-patológicos foi firmado o diagnóstico de fibrossarcoma com metástases disseminadas.

**Palavras-chave:** sarcoma, neoplasia, cão.